

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

GUILHERME FRELING/ARQUIVO/JC



Instituição interrompeu funcionamento externo por quase 30 dias por conta das cheias do Guaíba; programação de retomada inclui oficinas e exposições gratuitas

ARTES VISUAIS

Fundação Iberê reabre as portas ao público

Adriana Lampert

adriana@jornaldocomercio.com.br

Nesta quinta-feira, a Fundação Iberê (avenida Padre Cacique, 2.000) reabre para o público, oferecendo uma programação que inclui oficinas e exposições gratuitas até o final de julho. A retomada do funcionamento externo da Instituição ocorre após quase 30 dias de portas fechadas, por conta das cheias do Guaíba, provocadas pelas fortes chuvas de maio no Estado. As visitas ocorrem de quintas-feiras a domingos, sempre das 14h às 18h.

Localizado a quase cinco metros da orla, o prédio do espaço cultural não foi atingido pelas águas. Segundo o superintendente-executivo da Fundação Iberê, Robson Bento Outeiro, ainda assim foram tomadas ações de precaução, dentro das diretrizes do projeto Iberê Renova, implementado em 2021.

“Já vínhamos trabalhando com o plano de revitalização das estruturas operacionais, que inclui não somente a edificação, mas também a salvaguarda dos acervos, com ma-

nutenção preventiva e corretiva, o que nos deixou mais confortáveis”, comenta Outeiro. “Obviamente, durante o período da enchente adotamos um plano de contingência – que incidiu na movimentação do acervo do subsolo para o quarto andar e no acionamento das bombas de águas fluviais, que evitaram inundações no subsolo”, emenda.

De acordo com o gestor, o corpo efetivo da segurança do local foi redobrado, devido aos picos de queda de luz que deixaram a “cidade vulnerável”. Outra medida tomada foi o isolamento do acesso do estacionamento com sacos de areia. “Infelizmente, acompanhamos o drama de muitos espaços culturais da Capital e do Estado que sofreram com inundações, a exemplo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs)”, observa Outeiro. Ele destaca que a instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura (Sedac-RS), é uma das principais parceiras da Fundação no desafio de preservar a produção deixada por Iberê Camargo.

“Mais do que nunca, estare-

mos de ‘mãos dadas’ com o Margs no processo de retomada. Aquela instituição não somente já contribuiu para muitas de nossas exposições, como atualmente realiza um projeto transversal inédito com a Fundação Iberê, na parceria de algumas mostras de artistas”, pontua Outeiro. “No Margs, Iberê ganhou mostras individuais, participou de inúmeras exposições coletivas e ministrou cursos”, recorda. Foi também no Margs que ocorreu o velório público do pintor gaúcho. Esse vínculo foi um dos motes da atual parceria entre os dois espaços culturais – implementada em fevereiro, com a mostra *Carlos Vergara - Poética da exuberância*, dentro da comemoração dos 70 anos do Museu, e que segue a partir de 27 de julho, com *Iberê e o Margs: trajetórias e encontros*.

Com curadoria de Francisco Dalcol e Gustavo Possamai, a mostra retrospectiva da carreira do pintor reunirá, até o dia 24 de novembro, mais de 80 obras do artista pertencentes aos acervos das duas instituições. Neste caso, haverá cobrança de R\$ 10,00 por ingresso.

“É um valor simbólico, que, assim como as visitas com entrada franca, busca impulsionar o retorno do público às galerias da Instituição”, sinaliza Outeiro.

Antes da mostra sobre o legado de Iberê Camargo, a Fundação apresenta as exposições *Balanco*, da artista Luciana Maas, e *Paulo Pasta - Para que serve uma pintura e Eclipses*, com 19 obras de Iberê Camargo com curadoria de Pasta. O público também poderá conferir o Programa Educativo da casa, que promove visitas mediadas nesta quinta-feira, no domingo e no próximo sábado; a *Oficina Caminhar da Cor*, que acontece nesta sexta-feira, em diálogo com a exposição de Maas; a *Oficina Carretel: experimentação com gravura e memória*, agendada para este sábado; e a *Oficina Contornos da Natureza*, que será realizada no dia 30. Todas as atividades são gratuitas, com inscrições pelo site da Fundação.

Outeiro ainda chama a atenção para uma novidade, que chega junto com a programação de reabertura do espaço: a nova gestão do Café

Iberê, que será assumida pelas empresárias Bianca Prenna e Adriana Rômulo de Vargas, que têm a concessão do Café do Margs. “Estamos ansiosos para ver novamente as pessoas bebendo um café ou uma espumante à beira do Guaíba, após ter passado pelas galerias da Fundação”, anima-se o gestor.

Outra novidade é o lançamento da segunda etapa do Programa Iberê nas Escolas, que se propõe a envolver os alunos de escolas públicas com a arte e que ocorre nesta segunda-feira. “Nesta fase, iremos contemplar 20 crianças autistas – com idades entre 5 e 12 anos – afetadas pelas enchentes na cidade de Guaíba, com o projeto *Iberê (TE.A) rte*, que surge como um espaço para que elas possam expressar suas emoções, lidar com o trauma das perdas de seus lares, histórias e memórias e incentivar a criatividade”. De acordo com Outeiro, as duas turmas terão encontros semanais durante três meses, no Centro Educacional Integrado de Atendimento ao Autista de Guaíba, mantido pela prefeitura daquele município.